



DIÁRIO DE NOTÍCIAS	25. MAR. 1980	COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			



Bagão Félix, em Aveiro: «A justiça social não é monopólio de quaisquer forças políticas ou sociais (...) é, antes e agora, o justo equilíbrio entre os recursos disponíveis e os objectivos definidos na escala social»

## Governo AD terá de apoiar instituições de solidariedade

— afirma o secretário de Estado da Segurança Social

O secretário de Estado da Segurança Social, Bagão Félix, que ontem presidiu em Aveiro à tomada da posse da comissão instaladora do Centro Regional da Segurança Social, mostrou-se adepto dum apelo governamental às instituições privadas de solidariedade, designadamente às Misericórdias.

Bagão Félix afirmou, também, que «deixou de existir a Caixa de Previdência e Abono de Família e as instalações no distrito de Aveiro dos institutos de Obras Sociais e da Família e Acção Social e do IARN», em substituição do qual foi criado o Centro Regional de Segurança Social.

Tecendo diversas considerações sobre o que deve ser de acordo com a sua óptica, a segurança social, Bagão Félix acentuou que «a existência dum sistema que ultrapasse o âmbito contributivo e assumia uma perspectiva de protecção social, aumentará a probabilidade de transferência de um grupo de rendimentos

superiores para os extractos de rendimentos mais modestos».

O secretário de Estado assinalou ainda que «pouco se tem feito, com sistematização e verdadeiro sentido social, em matéria de prestações, nomeadamente como consequência dos seguintes aspectos: falta de articulação da política de prestações pecuniárias com a política de equipamentos sociais; inexistência prática de critérios de utilização nos equipamentos sociais que ultrapassem as simples declarações programáticas; degradação da moralidade na atribuição e critérios dos benefícios sociais; confusão entre as prestações de base contributiva e de base social; ausência de critérios de prioridade social na atribuição das diversas prestações; degradação das prestações pecuniárias face à elevação do custo de vida».

Para Bagão Félix a «justiça social não é monopólio de quaisquer forças políticas ou sociais e não se verificando completamente senão através, a geração de riqueza, é, antes e agora, o

justo equilíbrio entre os recursos disponíveis e os objectivos definidos na escala social».

O secretário de Estado criticou a oposição por andar a imaginar fantasmas, talvez para encobrir a sua própria incapacidade no campo social, enquanto Governador. Lamentou a importância da regionalização da segurança social e da descentralização de serviços para permitir «a busca das soluções que não podem ser fabricadas em gabinetes, mas antes no estreito e fecundo relacionamento com as comunidades locais e regionais».

Ao acto de posse da comissão instaladora, que é constituída por António de Oliveira Nunes, presidente; e os vogais António da Rocha Cabral, Maria Albertina Freitas Gomes Andias Gonçalves, José Francisco Lavado Corujo e Maria Judite Iolanda Capelo dos Santos, assistiram o governador civil e o presidente da Câmara de Aveiro, respectivamente, Joaquim Mendonça e Gilrão Pereira, e diversos funcionários dos serviços.

## Soares em S. Domingos numa reunião da IS

Mário Soares partiu hoje de madrugada para a República Dominicana a fim de, conforme disse ao «DN», participar na primeira reunião formal do «bureau» da Internacional Socialista na América Latina.

Tal reunião decorrerá na República Dominicana, em virtude de o Presidente da República e o Governo daquele país serem sociais-democratas, membros do PRD, partido que Soares classificou de «grande projecção» e cujo secretário-geral é Peña Gomez.

O objectivo do encontro, que

será presidido por Willy Brandt, reside na análise da democratização da América Latina, sendo particularmente estudada a situação na América Central, em especial nas Caraíbas.

Da República Dominicana, Soares seguirá para o Peru, onde conferenciará com dirigentes do partido APRA, o qual também é membro da Internacional Socialista, organização que congrega 14 partidos socialistas e sociais-democratas na América Latina. Antes de regressar a Lisboa, o secretário-geral do PS deverá fazer uma escala no Rio de Janeiro.

## É essencial ao PSD vencer as duas próximas eleições

— afirmou Helena Roseta no encontro de autarcas sociais-democratas

Para o PSD torna-se essencial vencer as eleições tanto legislativas como municipais, afirmou a dirigente social-democrata Helena Roseta no jantar de encerramento do encontro de autarcas do seu partido, realizado em Setúbal.

Aquela deputada sublinharia ser mais importante o estabelecimento de um consenso dentro da AD sobre o regime político português, do que a qualidade civil ou militar do seu candidato às presidenciais. Por isso, torna-se necessário chegar a um acordo rápido acerca do regime pretendido para Portugal: se parlamentar, se semi-presidencialista, se presidencialista.

Para Helena Roseta, o perfil do candidato da Aliança às eleições presidenciais dependerá des-

sa escolha. Noutra passagem da sua intervenção, a deputada manifestou, segundo a ANOP, a vontade dos sociais-democratas em garantirem ao País estabilidade governativa e harmonia entre os vários órgãos de soberania.

Os trabalhos do encontro compreenderam a apresentação de comunicações de outros dirigentes, nomeadamente de Manuel Pereira, Meneres Pimentel, Moura Gedes e Nandim de Carvalho. Os dois últimos pronunciaram-se, respectivamente, sobre municipalismo e turismo, tendo Meneres Pimentel abordado temas de descentralização administrativa e da interligação da administração central com a local.

As comunicações suscitaram, entre os cerca de 100 autarcas presentes, debates que foram moderados por Manuel Pereira.